“AquiNa noite antiga de garoa e frio fino,Subiam balões de luzEm honra do primo de Jesus,São João Menino.
E, em nosso coração,Cada balão,Subindo rápido e em linha reta,Era o próprio João MeninoSe transformando em João Profeta.
Era o profetaQue parecia o clarão da madrugada,Antecedendo a chegadaDo grande sol nascente, da maior luz:
O Cristo Jesus.”